**15/06/2015 - Obras de tratamento de esgoto contribuem para melhoria das praias de SP**

*Cetesb destaca que investimentos em saneamento ajudaram a melhorar a qualidade da água; rio Cubatão, que abastece a Baixada, também evolui*

O mais recente relatório de qualidade das águas litorâneas do Estado de São Paulo mostrou melhora nas praias paulistas. O Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas 2014, feito pela Cetesb, cita a importância dos avanços em coleta e tratamento de esgoto para a melhoria. A Sabesp é a responsável pelo saneamento em todas essas cidades.
No litoral norte, foi observada melhora em 28 praias nos quatro municípios da região. A porcentagem de praias próprias o ano todo passou de 22% para 28%. Em 2014, também houve grande redução das praias ruins de 20% para 7% e das péssimas de 5% para 2%. Na Baixada Santista, 34 praias, em oito municípios da região, melhoraram. Aumentou o percentual de praias classificadas como ótimas ou boas de 3% para 11%; já aquelas avaliadas como péssimas diminuíram de 30% para 10%.
Já o Relatório de Qualidade das Águas Superficiais 2014 mostra que o rio Cubatão também está com qualidade melhor, fruto das obras de saneamento. Esse rio é usado para o abastecimento de cidades como Cubatão, Santos, São Vicente e parte de Guarujá e Praia Grande, correspondendo a 50% da água tratada de toda a Baixada Santista. No ponto analisado, o Índice de Qualidade de Água (IQA) do rio subiu de 63 em 2009 para 72 no ano passado, mantendo a classificação boa.
O documento da Cetesb também destaca outros fatores que influenciam para as bandeiras vermelhas, como as áreas irregulares, locais em que a Sabesp fica impedida de atuar por lei. Cabe às prefeituras atuar nesses casos. Quanto às ligações clandestinas em rios e encostas, a companhia atua com equipes especializadas no serviço de caça-esgoto, para identificar e regularizar os lançamentos indevidos.
Para incentivar a conexão dos imóveis à rede coletora, a Sabesp e o Governo do Estado de São Paulo também possuem o Se Liga na Rede. O programa beneficia famílias de baixa renda, custeando as ligações de esgoto internas dos imóveis. Já os demais moradores que ainda não se ligaram à rede coletora que passa na porta do imóvel precisa se conectar, ou seus esgotos vão continuar poluindo as praias.

**Baixada Santista**
No rio Cubatão, a tendência de melhora na qualidade das águas é consequência dos investimentos aplicados entre 2007 e 2012 para a construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto e a implantação de um novo sistema de tratamento na estação já existente na cidade. Como resultado visível, espécies de peixes – como a tainha - retornaram ao rio, que volta a ter o papel de atrativo turístico, sendo procurado por pescadores não somente da Baixada, como também da Capital e do Grande ABC.
Desde 2007, a companhia vem executando em toda a Baixada Santista um dos maiores programas de saneamento da América Latina e a maior intervenção ambiental da costa brasileira, denominado Onda Limpa. Nas nove cidades, já foram investidos cerca de R$ 1,5 bilhão na primeira etapa do programa, com a execução de aproximadamente 1 mil km de tubulações para a coleta e afastamento dos esgotos, 89 estações de bombeamento, 7

estações de tratamento, 2 estações de precondicionamento e 79.356 ligações domiciliares. Além disso, a Sabesp desenvolve trabalho para acompanhar o crescimento populacional na região. Com base em estimativas do IBGE, o crescimento populacional é superior ou igual a 10% em todo litoral de São Paulo. Os maiores aumentos na Baixada foram nos municípios de Bertioga (32%) e Praia Grande (24%). “No período entre 2013 e 2014, a quantidade de novas ligações domiciliares aumentou em 1,4% em toda a Baixada, enquanto a estimativa do IBGE indicou aumento de 0,92% no número de habitantes”, explica o superintendente da Sabesp na Baixada, João Cesar Queiroz Prado.

**Litoral norte**

Nos últimos anos, a companhia investiu cerca de R$ 572 milhões em obras nos quatro municípios do litoral norte, com a entrega de sete Estações de Tratamento de Esgotos, mais de 400 quilômetros de redes coletoras e 30 mil ligações domiciliares.

Os investimentos também incluem as obras do Programa Onda Limpa Litoral Norte, com a entrega da ETE Porto Novo, execução de redes coletoras, estações elevatórias e estações de tratamento nas quatro cidades da região, bem como em sistemas de abastecimento de água. Os empreendimentos garantem água de qualidade à população e preservação ambiental para os 320 mil moradores e para os cerca de 1 milhão de turistas que visitam o local durante a temporada de verão.

**Educação ambiental**

A presença de animais domésticos representa importante risco à saúde dos banhistas, principalmente das crianças, em virtude do contato prolongado com a areia. Portanto, essa prática deve ser evitada, pois os animais de estimação estão sujeitos à infecção por micro-organismos patogênicos causadores de doenças que podem ser transmitidas aos humanos.

De acordo com o relatório da Cetesb, as melhores praias em termos de qualidade da areia são: Indaiá, Prumirim em Ubatuba, Grande em Ilhabela, Sonho em Itanhaém, Vila Mirim em Praia Grande, Barequeçaba e Maresias em São Sebastião, Sino em Ilhabela, Boqueirão e Gonzaguinha em São Vicente.

Cabe lembrar que as fezes dos cães e felinos possuem carga poluidora de coliformes muito superior às fezes humanas. Por isso, a Sabesp orienta que as fezes dos animais sejam recolhidas e descartadas na rede pública de esgoto, que desta forma receberá o devido tratamento.

Assessoria de Imprensa da Sabesp